

AUTO DE INFRAÇÃO

1. ÓRGÃO FISCALIZADOR

AI/DS/GSB/Nº 018/2017

Nome:

ARSP – Agência de Regulação de Serviços Públicos do Espírito Santo

Endereço:

Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 955, Enseada do Suá – Vitória – ES. CEP 29050-335

2. AGENTE AUTUANTE DO ÓRGÃO FISCALIZADOR

Nome:

Kátia Muniz Côco

Matrícula

3096009

Cargo:

Diretora de Saneamento Básico e Infraestrutura Viária

3. PRESTADOR DE SERVIÇO AUTUADO

Nome:

Companhia Espírito Santense de Saneamento - CESAN

Endereço:

Av. Governador Bley. 186. Edifício Benge. 3º andar. Centro. Vitória - ES

4. RESUMO DOS FATOS APURADOS

Na ação de fiscalização da prestação de serviços de abastecimento de água em Marechal Floriano (Relatório de Fiscalização – RF/DT/GSI/SAN/004/2016), frente às constatações do Termo de Notificação TN/DS/GSB/005/2017, após análise da defesa prévia enviada pela Cesan por meio do Ofício nº PR/005/026/2017, conclui-se que as constatações C1 e C2 sofrerão a penalidade de ADVERTÊNCIA. Tal penalidade justifica-se por estas constatações apresentarem descumprimento da Portaria 2914/2011 (Dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade). Os fatos apurados pela equipe de fiscalização da ARSP, através da Gerência de Saneamento Básico, estão detalhados no **Anexo I**.

Vitória (ES), ____/____/____

Assinatura:

RECEBI EM ____/____/____

ASSINATURA E CARIMBO

O AUTUADO TERÁ O PRAZO DE 15 (QUINZE) DIAS CORRIDOS, CONTADOS DA DATA DO RECEBIMENTO DESTA AUTO DE INFRAÇÃO PARA APRESENTAR DEFESA, EM OBSERVÂNCIA AOS ARTIGOS 42 A 44 DA RESOLUÇÃO ARSI Nº 01/2009.

AUTO DE INFRAÇÃO (AI/DS/GSB/Nº 018/2017) - ANEXO I

DESCRIÇÃO DOS FATOS OU DOS ATOS CONSTITUTIVOS DAS INFRAÇÕES, A INDICAÇÃO DOS DISPOSITIVOS LEGAIS OU CONTRATUAIS INFRINGIDOS E AS RESPECTIVAS PENALIDADES.

1. DOS FATOS

No dia 20/06/2016 a Gerência de Saneamento Básico (GSB) fiscalizou as instalações da CESAN no município de Marechal Floriano. Foram vistoriados os sistemas de abastecimento de água e atendimento comercial.

Os resultados da fiscalização foram apresentados no Relatório de Fiscalização RF/DT/GSI/SAN/004/2016, que gerou o Termo de Notificação TN/DT/GSI/SAN 005/2016. Estes foram enviados à CESAN, no dia 17/08/2016, através do Ofício OF/ARSI/DG Nº129/2016. Após, a CESAN enviou defesa no dia 01/09/2016 (Ofício nºD-OP/004/021/2016) e Plano de Ação para solução das constatações contidas no Termo de Notificação, no dia 30/09/2016, através do ofício nº D-OP/004/025/2016.

Desta forma, no dia 24/03/2017 foi elaborado o Parecer Técnico PT/DS/GSB/Nº013/2017 com a análise do atendimento das recomendações do Termo de Notificação – TN/DT/GSI/SAN 005/2016. A partir da análise foi enviado a prestadora de serviços o Termo de notificação TN/DS/GSB/005/2017 (10/04/2017) e o Auto de Infração AI/DS/GSB/Nº 004/2017, através do ofício OF/ARSP/DG/Nº054/2017 (10/04/2017). Neste ofício também foi solicitado esclarecimentos acerca da realização de monitoramento, no ponto de captação deste município, conforme estabelecido no §1ºArtigo 31 da Portaria MS nº 2914/2011. Após, a CESAN enviou o Ofício nºPR/005/022/2017 (no dia 11/05/2017), Ofício nºPR/005/023/2017 (no dia 11/05/2017), Ofício nºPR/005/026/2017 (no dia 11/05/2017) e Ofício nºPR/005/066/2017 (no dia 18/08/2017) que foram analisados no Parecer Técnico (PT/DS/GSB/Nº031/2017).

2. DA INFRAÇÃO

As constatações C1 e C2, descritas abaixo, apresentaram descumprimento da Portaria 2914/2011 (Dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade).

C1. A frequência de monitoramento de cianobactérias no manancial que abastece o Município de Marechal Floriano não está sendo realizada conforme determinado pela Portaria 2914/2011 (mensalmente).

C2. Nos meses de abril e maio de 2016 a frequência de monitoramento de Escherichia Coli no manancial que abastece o Município de Marechal Floriano não foi realizada, conforme determinado pela Portaria 2914/2011.

AUTO DE INFRAÇÃO (AI/DS/GSB/Nº 018/2017)

ANEXO I

DESCRIÇÃO DOS FATOS OU DOS ATOS CONSTITUTIVOS DAS INFRAÇÕES, A INDICAÇÃO DOS DISPOSITIVOS LEGAIS OU CONTRATUAIS INFRINGIDOS E AS RESPECTIVAS PENALIDADES.

Portanto, em consonância com o art. 43 da Lei federal 11.445/2007, o art. 52 da Lei Estadual nº 9.096/2008, art. 6º da Lei federal nº 8.987/1995, art. 7º da Lei estadual nº 5.720/1998 e o contrato de programa firmado entre o Estado do Espírito Santo, o Município de Marechal Floriano e a CESAN, com interveniência da ARSP, os serviços prestados pela CESAN no município de Marechal Floriano devem satisfazer as condições de regularidade, continuidade, eficiência, segurança, atualidade, generalidade, eficácia, cortesia na sua prestação e modicidade das tarifas.

Todavia, conforme constatações discriminadas no bojo do presente auto de infração, observa-se que os serviços públicos não estão sendo prestados nas condições estabelecidas na Portaria 2914/2011, configurando uma inadequada prestação do serviço por parte da CESAN, por não satisfazer, principalmente, as condições de eficiência e regularidade.

Logo, em conformidade com o art. 29, caput e incisos I e II, da Lei Federal nº 8.987/1995, o art. 29, caput e incisos I e II, da Lei Estadual nº 5.720/1998, do art. 87 c/c 124 da Lei Federal nº 8.666/1993 e o referenciado contrato de programa, a ARSP, por delegação do titular do serviço público, vem, por intermédio do presente auto de infração, cientificar a esta prestadora de serviço a aplicação da penalidade de advertência.

3. DA PENALIDADE

Advertência.